

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA CRIANÇA ALAGOANA (CRIA) DE UNIÃO DOS PALMARES

COMPLIANCE WITH THE VACCINATION CALENDAR AND VITAMIN A SUPPLEMENTATION OF CHILDREN BENEFICIARIES OF THE UNIÃO DOS PALMARES CHILD PROGRAM (CRIA)

Mayara Moreira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-7935-372X>

Tamires Estevam Lopes

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6149-6722>

Nathália da Silva Severino

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1902-761X>

Micaely Cristina dos Santos Tenório

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1771-489X>

Alexandra Rodrigues Bezerra

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4179-5917>

Alane Cabral Menezes de Oliveira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7497-919X>

Resumo: avaliar o cumprimento do calendário de vacinação e suplementação de vitamina A em crianças beneficiárias do Programa Criança Alagoana. Estudo transversal realizado com usuários beneficiários do Programa Criança Alagoana, do Município de União dos Palmares, em 2021 aprovado pelo CEP nº 44202621.0.00005013. Os dados foram coletados através da aplicação de formulário padronizado eletrônico com responsáveis pelos menores com idade até 4 anos e 11 meses. Quanto ao cumprimento do calendário de vacinação, 3% das crianças não estavam com a vacinação em dia e 12,4% não estavam com a suplementação de vitamina A de acordo com o recomendado.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Palavras-chave: Suplementação; Hipovitaminose; Criança.

Abstract: to assess compliance with the vaccination schedule and vitamin A supplementation in children benefiting from the Criança Alagoana Program. Cross-sectional study carried out with beneficiary users of the Criança Alagoana Program, in the Municipality of União dos Palmares, in 2021, approved by CEP nº 44202621.0.00005013. Data were collected through the application of a standardized electronic form with those responsible for minors aged up to 4 years and 11 months. Regarding compliance with the vaccination schedule, 3% of the children were not up to date with their vaccinations and 12.4% were not receiving vitamin A supplementation as recommended.

Keywords: Supplementation; Hypovitaminosis; Child.

1 INTRODUÇÃO

A vitamina A é um micronutriente essencial ao crescimento e desenvolvimento humano e sua deficiência pode se manifestar de forma clínica (xerofthalmia) e/ou subclínica (agravos na saúde e morbidades respiratórias). Em crianças, há uma redução de 24% de mortalidade infantil e 28% de mortalidade por diarreia quando as reservas estão adequadamente ajustadas, entretanto, a carência desta vitamina é uma das mais prevalentes no mundo, atingindo principalmente crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2013).

Pensando nisso, e com o objetivo de controlar e prevenir sua deficiência, desde 1983 o Ministério da Saúde do Brasil adota a distribuição de megadoses de vitamina A para crianças de 6 a 59 meses. Atualmente, essas ações se expandiram e são regidas pelo Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) que atua em todas unidades federativas do país (MIRANDA *et al.*, 2018).

No estado de Alagoas, no ano de 2015, o governo pensando na primeira infância buscou criar políticas públicas que contemplassem esse público, e com isso surgiu a criação do programa Criança Alagoana (CRIA). De caráter intersetorial, a partir de políticas nas áreas da saúde, educação e assistência e desenvolvimento social, o programa busca promover o desenvolvimento integral na primeira infância englobando todos os aspectos (físicos, cognitivos e psicossociais), levando em consideração não só a criança, mas toda a família e contexto de vida no qual ela se encontra.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Estudo transversal realizado com usuários beneficiários do programa CRIA do município de União dos Palmares, em 2021, como parte de um projeto maior intitulado “Avaliação da efetividade do programa criança alagoana (CRIA) no município de União dos Palmares-Alagoas”, aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa sobre nº 44202621.0.00005013. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de formulário padronizado eletrônico com responsáveis de crianças com idade até 4 anos e 11 meses. Foram excluídos domicílios com crianças portadoras de doenças, com alguma limitação física ou motora, bem como com problemas neurológicos. Foram coletados dados referentes aos dados socioeconômicos, adequação ao calendário vacinal e suplementação de vitamina A.

As análises dos dados foram realizadas com auxílio do pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Science*) versão 20.0, sendo expressos por meio de média, desvio padrão e frequência.

2.2 Resultados

Foram incluídas 201 crianças no estudo, com idade cronológica média de $27,46 \pm 23,51$ meses, sendo 48,8% do sexo feminino e 51,2% do sexo masculino. Ainda, os responsáveis apresentavam média de idade cronológica de $27,11 \pm 6,49$ anos, com todos tendo renda familiar mensal < 1 salário mínimo (renda média de R\$ $361,87 \pm 269,64$ reais) e 20,9% referiram ter mais de 4 moradores por domicílio.

Quanto ao cumprimento do calendário de vacinação, 3% das crianças não estavam com a vacinação em dia e 12,4% não estavam com a suplementação de vitamina A de acordo com o recomendado.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



2.3 Discussão

A cobertura vacinal e a suplementação de vitamina A, principalmente dos infantes, tem papel fundamental na prevenção de doenças imunopreveníveis (ABUD; GAÍVA, 2014), e para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança (BRASIL, 2012), sendo considerada um procedimento de alta efetividade e baixo custo, e visto como um dos principais indicadores da mortalidade infantil (BRASIL, 2019).

Destoante aos nossos achados, estudo realizado em Cuiabá-MT, analisou 950 Cadernetas de Saúde da Criança (CSC) e identificou cerca de 40% das crianças com algum atraso na situação vacinal (DATASUS, 2012; ABUD; GAÍVA, 2014).

Dessa forma, sendo estes importantes meios de proteção para a saúde da criança, deve ser um cuidado articulado com a família, o serviço de saúde e a comunidade, pois o envolvimento e responsabilização de todos impediriam oportunidades perdidas de imunização (FIGUEIREDO *et al.*, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, 3% das crianças não estavam com a vacinação e 12,4% das crianças não estavam com a suplementação de vitamina A em dia como preconizado pelo Ministério da Saúde. Logo, faz-se necessária a intensificação de ações educativas relacionadas ao calendário de vacinação e suplementação de vitamina A, no intuito de orientar e sensibilizar os responsáveis quanto à importância para a saúde das crianças.

REFERÊNCIAS

ABUD, S. M.; GAÍVA, M. A. M. Análise do preenchimento dos dados de imunização da caderneta de saúde da criança. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 16, n. 1, p. 61–7, 2014. DOI: 10.5216/ree.v16i1.24254. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/24254>.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Condutas Gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.** Brasília, DF: MS, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_condutas_suplementacao_vitamina_a.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2019 uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2019_analise_situacao.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento.** Brasília, DF: MS, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf.

DATASUS. **Programa Nacional de Imunização:** imunizações – cobertura em Mato Grosso. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?pni/CNV/CPNIMT.def>. Acesso em: 10 fev. 2014

FIGUEIREDO, G. L. A. *et al.* Experiências de famílias na imunização de crianças brasileiras menores de dois anos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 598-605, maio/jun. 2011. 598-605. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/37FwTg6pG5KXFPrWdfgWDYM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2014.

MIRANDA, W. D. *et al.* Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A no Brasil: um estudo de avaliabilidade. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 42, 2018. e182. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2018.v42/e182/>.

